

INFORMATIVO

ANTI MICRO BIANOS

Unimed 
Maringá



INFORMAÇÃO QUE PROTEGE SUA SAÚDE

Os antimicrobianos revolucionaram a medicina, tornando possível tratar infecções graves e salvar milhões de vidas. Porém, quando utilizados de forma incorreta, eles **podem perder a eficácia** e deixar de agir quando mais precisamos. Isso acontece porque o uso inadequado favorece a chamada **resistência bacteriana** uma condição em que as bactérias “aprendem” a se defender do medicamento e o tratamento deixa de funcionar.

Mais do que tomar um remédio, usar antibiótico corretamente significa proteger sua saúde hoje e no futuro.



1

USO CORRETO:

MAIS DO QUE UMA REGRA, UMA SEGURANÇA



Horário é fundamental: a ação dos antibióticos depende de manter níveis constantes no sangue. Esquecimentos ou atrasos podem comprometer a eficácia.



Não interrompa o tratamento: parar porque "melhorou" abre espaço para que a infecção retorne mais resistente.



Nada de sobras: reutilizar antibióticos guardados de outro tratamento ou compartilhar com familiares é perigoso e ineficaz. Cada prescrição é individualizada.



Automedicação nunca é segura: somente o médico pode avaliar se a infecção realmente precisa de antibiótico muitas vezes febre, dor de garganta ou sintomas respiratórios não têm origem bacteriana.



Antibióticos não servem para qualquer doença: gripes, resfriados e outras doenças causadas por vírus não melhoram com antibióticos. Somente infecções bacterianas precisam desse tipo de tratamento.

2

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

ATENÇÃO REDOBRADA



Anticoncepcionais orais e outros medicamentos: anticoagulantes, antiácidos, suplementos de ferro, medicamentos para o estômago ou imunossupressores e alguns anticoncepcionais orais podem interagir com determinados antibióticos, aumentando riscos ou reduzindo o efeito.

Informe sempre ao médico e ao farmacêutico o que você usa no dia a dia.



Álcool e antibióticos não combinam: o álcool pode aumentar os efeitos colaterais de alguns antibióticos e, em casos específicos, causar reações graves.

3

ANTIBIÓTICOS LÍQUIDOS:

CUIDADOS ESPECIAIS

Muitos antibióticos pediátricos ou para pacientes com dificuldade de engolir comprimidos vêm em pó e precisam ser **reconstituídos** com água potável ou diluente próprio antes do uso.

Nesses casos:



Reconstituição adequada: siga a orientação do fabricante. Improvisos podem comprometer o medicamento.



Armazenamento seguro:

- Alguns devem ser guardados em geladeira (2–8 °C).
- Outros podem permanecer em temperatura ambiente, sempre longe de luz e calor.

Evite a porta da geladeira: é a área de maior variação de temperatura. Prefira as prateleiras internas.



Agite antes de usar: para que a dose seja homogênea.



Utilize a seringa ou copinho dosador original: colheres caseiras não garantem precisão.



Validade após preparo: geralmente de 7 a 14 dias.
Passado esse período, o medicamento perde eficácia e deve ser descartado com segurança.

4

QUANDO PROCURAR AJUDA IMEDIATAMENTE



Reações alérgicas (coceira, falta de ar, inchaço, manchas vermelhas na pele).



Persistência ou piora da febre mesmo após alguns dias de uso.



Diarreia intensa ou com sangue.



Qualquer reação inesperada após iniciar o antibiótico.

Nesses casos, procure atendimento médico e informe sempre qual antibiótico estava em uso.

ORIENTAÇÕES SOBRE A COMPRA DE ANTIBIÓTICOS

Desde 2011, a **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)** estabeleceu regras para controlar a venda de antimicrobianos. Veja como funciona:



A compra só pode ser feita com receita médica.



A receita é válida em todo o Brasil por 10 dias a partir da data de emissão.



O receituário deve ser legível, sem rasuras e emitido em duas vias.



A receita é válida para apenas uma dispensação, ou seja, não pode ser usada várias vezes.



Em casos de **tratamento prolongado**, a mesma receita pode ser utilizada por até **90 dias** a contar da emissão.



Receitas vencidas não podem ser aceitas pelo farmacêutico.

5

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PRESERVAÇÃO DOS ANTIBIÓTICOS

No hospital, o **farmacêutico** tem um papel fundamental nesse processo:



Avalia se o antibiótico prescrito é o mais adequado para o tipo de infecção;



Orienta médicos, enfermeiros e pacientes sobre a forma correta de administração;



Verifica possíveis interações com outros medicamentos em uso;



Acompanha de perto a evolução da terapia, monitorando efeitos adversos e a resposta ao tratamento.

Nosso compromisso é cuidar da sua saúde de forma segura. Por isso, seguimos protocolos de uso racional de antibióticos, garantindo tratamentos mais eficazes, menos efeitos adversos e preservando esses medicamentos para o futuro.

Cada paciente tem um papel fundamental nessa luta.

Usar antibióticos de forma consciente é proteger a sua saúde, a da sua família e a de toda a sociedade.

Unimed 
Maringá